

Seleção de acessos para estabelecimento de coleção nuclear de mamão

Fredson dos Santos Menezes¹; Jorge Luiz Loyola Dantas²; Sebastião de Oliveira e Silva³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Pesquisador Visitante/Fapesb/UFRB. E-mails: fredson96@live.com, jorgeloyola1@gmail.com, ssilva3000@gmail.com

Introdução – O mamão é uma fruta de elevada importância econômica para o Brasil e os estados da Bahia, Espírito Santo, Ceará e Rio Grande do Norte são responsáveis por cerca de 87% da produção nacional de mamão. Contudo, utilizam poucas variedades no sistema de produção, o que justifica um programa de melhoramento, com o estabelecimento e manutenção de um banco de germoplasma. Para redução de custos, sem perda da variabilidade faz-se necessário o estabelecimento de uma coleção nuclear, que é um grupo limitado de acessos que representa, com um mínimo de repetitividade, a máxima variabilidade genética conservada de uma espécie. **Objetivo** – Selecionar acessos de mamoeiro com base em análise fenotípica tendo em vista o estabelecimento de uma coleção nuclear, visando representar a variabilidade genética presente no Banco Ativo de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão) com um número reduzido de acessos. **Material e Métodos** – O Banco de Germoplasma de Mamão (BAG-Mamão), pertencente a Embrapa Mandioca e Fruticultura, composto por 93 acessos foi implantado na Fazenda Nossa Senhora do Bonsucesso, em Inhambupe – BA. O plantio dos acessos foi realizado em 2012, utilizando-se delineamento em blocos ao acaso, com duas repetições e oito plantas por parcela, e espaçamento de 6,0 m x 1,8 m. Com base em análise fenotípica, foram selecionadas as três plantas mais divergentes intra-acesso, totalizando 285 plantas que foram submetidas à caracterização agrônoma aos 8 e 12 meses. Utilizou-se 20 descritores quantitativos que fazem parte do catálogo de germoplasma proposta para o mamoeiro. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparações de médias. **Resultados** – Com base nos descritores morfológicos utilizados observou-se uma grande variabilidade entre os acessos de mamoeiro. Para a variável altura de planta, o acesso CMF 008 foi que apresentou menor altura com 1,14 m e 1,40 m aos 8 e 12 meses de avaliação, respectivamente. Considerando a altura de inserção do primeiro fruto, o acesso CMF 232 se destacou com 0,39 m de altura. O maior diâmetro do caule foi observado no acesso CMF 232 aos oito meses (15,4cm) e no acesso CMF 130 aos 12 meses (18,4 cm). Com relação à qualidade dos frutos de mamoeiro observou-se que CMF 188 apresentou maior teor de sólidos solúveis totais com 16,7 °Brix. Em relação à firmeza do fruto, o acesso CMF 036 apresentou maior firmeza com 68,81 N e o maior número de frutos comerciais foi observado no acesso CMF 235 com 99 frutos. **Conclusões** – Os resultados referentes às análises dos acessos de mamoeiro por meio de descritores morfoagronômicos são extremamente úteis, pois possibilitam quantificar a diversidade genética e analisar as relações genéticas entre os genótipos. Observou-se superioridade de alguns acessos em determinados caracteres, como o CMF 008, o CMF 130, o CMF 188 e o CMF 232 em relação à planta. O CMF 036, o CMF 188 e o CMF 235, apresentaram os melhores frutos. Assim, abrem-se novas perspectivas para os trabalhos de melhoramento.

Palavras-chave: *Carica papaya* L.; recursos genéticos; caracterização morfoagronômica; diversidade genética.